

Tropa de Elite

Direcção: José Padilha
2007 (120')



Capitão Nascimento é o comandante de um esquadrão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), a *tropa de elite* da polícia do Rio de Janeiro. Ele quer deixar o posto, pois está prestes a ser pai e tem ataques freqüentes devidos ao estresse e à dificuldade de realizar o seu trabalho na corporação, mas antes terá que cumprir uma última missão: pacificar um morro carioca para uma visita do papa e encontrar um substituto à altura. Os principais candidatos são dois amigos de infância que entram para o curso da corporação.

Vocabulário e expressões:

Favela – aglomerado urbano caracterizada por moradias precárias e falta de infraestrutura

Burrice – falta de inteligencia, ingenuidade

Bagulho – (aqui) droga

A toa – estar sem fazer nada, inútil

Falou – aqui ok

Convencional (policia) - grau mais baixo da polícia militar

Compadre – (aqui) camarada, amigo

A parada – (aqui) droga

Esta pegando – está acontecendo

Prá caramba - muito

pavio curto - nervoso

"aspira" – abreviatura de aspirante, o que está se preparando para entrar na corporação

Ocorrência – acontecimento criminoso

Agilizar - fazer mais rápido

Cair na real – ser realista

Zangado – com raiva

Valeu – (aqui) obrigado

Bacana – bom, legal
Maconheiro – que usa maconha, droga leve
Galera – (aqui) turma
Beco – viela
Dar bobeira – não ficar esperto, vacilar
Vapor – menino que transporta a droga na favela
Vaza – foge, escapa
Dar porrada – bater
Chacina – assassinato em massa
Maluco – louco
Fogueteiro – menino que vigia a favela e avisa o perigo aos companheiros
Queixa – denúncia
Esquema - plano
Vou quebrar - (aqui) falir
Suborno – prática de pagar alguém para que não se comporte eticamente
Zumbido – rumor, barulho chato tipo zzzzzzzzzzz
Viatura – automóvel da polícia
Demorar – retardar, tardar
Amarelar – desistir, ter medo
Jogo de bicho – bolsa de apostas ilegal em animais
Não deixar barato - se vingar
Zonzo – tonto
gozar “gozando com a minha cara” – (aqui) ser ironico
Coitado – digno de pena
Porrada – surra
Nojo – náusea, repugnância
Coturno – calçado militar
Bote – barco
Afobação - nervosismo
Ensaiado - planejado
Laje - teto
Goiabada – doce de goiaba
Cegueta – cego, ceguinho, que vê pouco
Reclamar – se lamentar
Toca – (aqui) esconderijo

Curiosidades:

O Capitão Pimentel, ex-membro do BOPE, co-autor do livro que deu origem ao

filme e que serviu de inspiração para o personagem interpretado por Wagner Moura, disse que o filme surgiu em um momento delicado pelo qual passa a cidade do Rio de Janeiro, envolta pelo caos e violência. Pimentel, em uma entrevista fornecida pouco após o término da operação policial que antecedeu a chegada do Papa à cidade e a qual liderou, afirmou: "a polícia esqueceu a sua missão principal. Não estamos mais aqui para servir e proteger, mas apenas lutando nossa pequena guerra particular contra os traficantes". A desilusão que se seguiu fez com que o capitão deixasse o BOPE em 1998.

O filme foi objeto de grande repercussão antes mesmo de seu lançamento, por ter sido o primeiro filme brasileiro a, meses antes de chegar aos cinemas, vazar para o mercado pirata e a internet. Isso, entretanto, não impediu o filme de ter sido bem-sucedido nas bilheterias, tendo estreado em primeiro lugar e obtido uma das maiores médias por sala no ano.

A revista cultural estadunidense Variety ao fazer a crítica sobre o filme um pouco antes do Festival de Berlim, classificou-o como fascista.

Prêmios:

Festival de Berlim, 2008 - Urso de Ouro de Melhor Filme.

Festival de Lisboa, 2008 - Melhor Filme

Grande Prêmio Vivo do Cinema Brasileiro, 2008

In collaborazione con
In Zusammenarbeit mit

